



112018 - Como combater os perigos dos desenhos animados no Islam

Pergunta

Gostaria de encontrar uma resposta satisfatória à minha pergunta, que me ajude em minha pesquisa. Ultimamente, tornou-se comum em fóruns de discussão online usar imagens de anime (retratando seres animados). Quais são os meios de combater esse fenômeno, notando que as pessoas amam isso, especialmente as mulheres jovens? Quais são as alternativas possíveis?

Resumo da Resposta

Como combater os perigos dos desenhos animados no Islam:

- Concentre-se em ensinar as crianças a memorizar o Alcorão e a fazer o melhor uso de sua energia juvenil e disposição para aprender nesse propósito.
- Ensine-as a amar o Profeta Muhammad e seus Companheiros, ensinando-lhes suas biografias e histórias de vida, escolhendo livros apropriados para a idade das crianças.
- Ensine-as algo sobre questões de crença ('Aqidah) de uma maneira simples e direta.
- Ensine-as a denunciar e odiar o mal, e ensine à criança que ela não deve assistir os desenhos animados, nos quais há música, meninas descobertas ou cruces.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Impacto dos desenhos animados nas crianças

Nenhuma pessoa sábia duvidaria do impacto que os desenhos animados têm sobre as crianças, e é um impacto que se torna mais intenso pela forma atraente como são apresentados e pela falta de restrição. Os meios pelos quais esses desenhos animados são exibidos são muito poderosos e emocionantes, a ponto de haver muitos adultos que se apaixonam por eles, além da falta de



restrição que impediria as crianças de assisti-los, como o pensamento maduro e a crença forte.

Portanto, se você perguntasse a qualquer um que assistiu a esses desenhos animados quando era muito jovem, essa pessoa seria capaz de lhe contar muito sobre as histórias e eventos como se pudesse vê-los com seus próprios olhos agora.

Pense em quanto está impresso na mente das crianças as imagens que promovem uma crença específica ou ensinam um comportamento particular. Quem reflete sobre a verdadeira natureza desses desenhos animados [e o que eles promovem] perceberá o grande perigo que eles representam para as crianças e até mesmo para os adultos.

O jornal *Al-Jazirah* (edição nº 12321, sexta-feira 27 Jumada Al-Ula 1427 AH) relatou um estudo acadêmico realizado pelo pesquisador Huda Al-Ghufais que trata do impacto dos desenhos animados na criança em diferentes estágios de sua vida. Entre outras coisas, foi dito neste artigo:

“Um estudo acadêmico alertou sobre os perigos dos desenhos animados importados sobre a fé de crianças muçulmanas, em razão do que eles contêm quanto a ideias desviantes destinadas a minar a crença nas mentes dos jovens e afirmou o quão importante é consolidar esforços para reformar canais de TV e canais via satélite, a fim de proteger nossa juventude da conspiração contra, pois o assunto não está mais oculto.

O estudo indicou que uma guerra ideológica foi lançada contra o Islam e seu povo, visando principalmente a fé das crianças muçulmanas, os fundamentos da religião e a crença em Allah, Seus Livros e Seus Mensageiros.

O estudo revelou que o momento em que as crianças começam a se apegar à mídia é a idade de três anos para os meninos e a idade de cinco anos para as meninas. Este é o estágio mais crítico no desenvolvimento da criança e na formação de suas ideias e crenças.

O estudo mostra que uma alta porcentagem de mães não sabe se os desenhos animados podem ou não desempenhar um papel na instilação de uma crença sólida ou não nas crianças, já que 75% das que foram incluídas no estudo não tinham certeza sobre o impacto dos desenhos



animados na construção da crença da criança ('Aqidah). Isso é indicativo de uma necessidade urgente de repensar o que as crianças assistem e confirma o sério impacto que os desenhos animados têm na construção da imaginação e do modo de pensar da criança, o que leva ao desenvolvimento de convicções que têm uma séria influência na psique da criança. Infelizmente, essa questão — a questão do impacto que os desenhos animados têm na mente da criança — apesar das sérias consequências que podem resultar disso, não foi discutida de maneira apropriada, o que reflete o grave perigo que nossas crianças estão enfrentando.”

Conselho para a mídia muçulmana

Aqueles que estão no comando da mídia muçulmana devem temer a Allah, Exaltado seja, em relação aos filhos dos muçulmanos. Eles devem perceber que estão tomando parte, por meio de sua mídia, na destruição da sociedade e na disseminação da imoralidade, violência e corrupção. Eles não se contentaram apenas em corromper jovens, de ambos os sexos, e homens e mulheres adultos, com filmes, peças e músicas; agora eles adicionaram ao seu terrível histórico coisas que corromperão as crenças e a moral das crianças por meio do que importam (do ocidente condenado ou do oriente corrupto) de programas e desenhos animados para crianças que desempenham um papel em arruiná-las e corrompê-las.

Como combater os perigos dos desenhos animados no Islam

Alguns dos meios que aconselhamos os pais e as autoridades a usar para combater e afastar esse ataque aos nossos filhos são os seguintes:

- Concentre-se em ensinar as crianças a memorizar o Livro de Allah, Exaltado seja, e a fazer o melhor uso de sua energia juvenil e disposição para o aprendizado nesse propósito.
- [Ensine-as a amar o Profeta](#) (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e seus companheiros, ensinando-as suas biografias e histórias de vida, escolhendo livros



apropriados para a idade das crianças.

- Ensine-as algo sobre [questões de crença \('Aqidah\)](#) de uma maneira simples e direta, como a unicidade de Allah e como venerá-Lo, amá-Lo e temê-Lo, que Ele tem poder sobre todas as coisas, e que Ele é o Criador e Provedor, além de outras coisas que são apropriadas para sua idade e nível intelectual.
- Ensine-as a denunciar e odiar o mal, e ensine à criança que ela não deve assistir a desenhos animados nos quais há música, meninas descobertas ou cruces. Mesmo que haja alguma personagem no desenho animado que beba ou coma sem dizer Bismillah, isso deve ser denunciado, e se alguém for visto roubando ou matando, também deve ser denunciado.

Será benéfico ensinar à criança os assuntos mencionados anteriormente antes que ela assista a qualquer coisa, com a permissão de Allah, porque a criança pode ver algo exibido na TV fora da casa da família, então ela se apressará em desligá-la e não assistir. Há histórias interessantes de crianças que foram criadas dessa maneira, que têm sido um meio de afastar muito deste mal.

Algumas alternativas aos desenhos animados

Algumas das alternativas a esses desenhos animados que podemos sugerir são as seguintes:

- Devem ser produzidos desenhos animados semelhantes que cumpram as diretrizes islâmicas, sejam livres de malefícios, e que ensinem sobre virtudes. Não há razão para que não sejam os mesmos desenhos animados, editados para remover o que é mau, e com os personagens desempenhando seus papéis usando palavras permitidas que não vão contra os ensinamentos islâmicos. O canal Majd fez bem ao usar esse método, pois tem seus próprios programas de desenhos animados, bem como dublagens benéficas de desenhos animados famosos. Assim, isso combinará o objetivo de satisfazer o desejo da criança por entretenimento com o objetivo de ensiná-la algum comportamento adequado e boas maneiras.

O shaikh Muhammad ibn Salih Al-'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) foi questionado:



Agora, existem algumas gravações e desenhos animados que dizem que são islâmicos – o que significa que eles produziram alguns filmes como a Conquista de Constantinopla ou a Jornada da Paz. Recentemente, apareceu o Menino de Najran, contando uma história que é mencionada em Surat Al-Buruj e no Hadith narrado em Muslim. Este é um desenho animado que foi produzido como uma alternativa aos desenhos animados corruptos. Qual é a regra sobre isso?

Ele respondeu:

“Eu acho, insha’Allah, que não há nada de errado com isso, porque na realidade – como você disse – protege as crianças de assistir a coisas proibidas. No mínimo, mesmo que sejamos rigorosos sobre isso, é menos sério do que outros desenhos animados, ou seja, como ouvimos, o tipo em que eles tentam lançar dúvidas sobre fé e crença, e que retratam o Todo-Poderoso – Allah nos livre – quando Ele envia chuva, e coisas do tipo. Seja qual for o caso, não acho que haja nada de errado com eles...

Eu acho que se não há nada além de benefício nisso, então não há nada de errado, insha’Allah. Porém, se eles são acompanhados por música, então não são permitidos, porque a música é proibida.” (*Liqa’at Al-Bab Al-Maftuh*, 127, pergunta n° 10)

- Escolher programas educacionais que combinem diversão e aprendizado. Esses programas estão se tornando comuns, incorporando sons e imagens, e falando sobre o mar, animais, e assim por diante. O canal de documentários Majd é um colaborador muito ativo neste campo, e seus programas são livres de música e mulheres.

Esses desenhos animados e programas devem estar de acordo com as diretrizes islâmicas. A irmã Huda Ghufais mencionou isso em seu artigo de pesquisa, e o jornal *Al-Jazirah* disse, relatando sua pesquisa:

“Este estudo sugere algumas diretrizes importantes que os criadores de programas infantis devem aderir e manter em mente, como evitar a produção de programas que criem medo e terror nas crianças, porque elas estão em um estágio em que são receptivas a essas coisas, que terão um grande impacto sobre elas. Isso ocorre porque a criança entre dois e cinco anos tem medo de ficar



sozinha, e tem medo de fogo, animais, e coisas imaginárias como fantasmas e 'Ifrits (jinn). Descrever tais coisas pode levar a criança a crescer com problemas psicológicos.

Programas para crianças devem se concentrar em promover bons valores e não devem mostrar muito choro e lamento, porque isso só leva a um caráter fraco que será incapaz de enfrentar desafios. Em vez disso, eles devem promover valores dentro de uma estrutura de diversão, com histórias e ideias positivas e felizes.

O estudo confirma que a mídia das crianças deve ser baseada em conhecimento e profissionalismo, e não deve ser produzida por pessoas imaturas. Devemos prestar atenção a esse aspecto da produção de mídia, que é baseado em conhecimento, habilidades e arte. Não devemos ir a extremos no uso de nossa imaginação, porque isso terá um grande impacto na maneira como as crianças concebem as coisas; em vez disso, devemos permitir dentro de certos limites.

Também foi confirmado que é essencial analisar o impacto de desenhos animados que afirmam estar de acordo com os padrões islâmicos, para garantir que o propósito por trás dessas produções não seja mero entretenimento e criação de alternativas. Devemos estar cientes das alternativas islâmicas que são produzidas para crianças, porque parece que a maior parte do que é produzido como alternativas se concentra em evitar o que vai contra os ensinamentos islâmicos, mas eles negligenciam outro aspecto importante, que é como esses filmes podem ajudar a incutir crenças islâmicas, de acordo com um plano bem preparado e apropriado para a idade do público. É essencial que especialistas em conhecimento islâmico enfrentem ferozmente campanhas que visam corromper as mentes e a fé de nossa juventude.” Fim da citação.

- Devemos ocupar o tempo dos nossos filhos com algumas atividades benéficas e saudáveis, nas quais eles possam praticar esportes, nadar e se envolver em outros jogos permitidos. Isso combinará diversão com benefícios, desde que escolhamos os clubes esportivos certos e bons amigos para nossos filhos brincarem.
- As crianças também podem utilizar alguns sites islâmicos que têm seções para crianças, apresentando vídeos úteis, jogos ou desenhos animados sobre as histórias dos profetas e



dos justos, e histórias de batalhas e campanhas na história islâmica. O site Islamweb tem uma seção especial para crianças, que é muito benéfica.

Como você notará, não lidamos com crianças como lidamos com adultos. Portanto, deve-se notar que pedimos aos pais que tentem satisfazer o desejo da criança de assistir a filmes e brincar, mas ao mesmo tempo não devemos deixar as coisas saírem do controle, para que não nos encontremos indo contra os ensinamentos islâmicos e para que a criança não se torne corrupta e acostumada ao mal, causando problemas quando crescer. Então, pedimos às empresas e organizações que são capazes de produzir conteúdo (com som e imagens) útil para crianças que não poupem esforços nisso, pois as crianças são as que mais precisam disso, e os pais também precisam muito de uma alternativa benéfica e divertida para mostrar aos seus filhos. Achamos essencial produzir algo especialmente para meninas, para que nossas filhas sejam criadas para serem modestas e baixarem o olhar desde cedo.

Impacto negativo da mídia e como remediá-lo

A irmã Huda Al-Ghufais também se referiu, em seu artigo, a algumas coisas que são úteis a esse respeito.

No artigo do jornal *Al-Jazirah* que relata sua pesquisa, foi dito:

“Com relação ao impacto negativo da mídia e como remediá-lo, o estudo indica que devemos adotar um método educacional voltado para incutir fé, focando no bem-estar espiritual e fortalecendo a crença, de modo a prevenir ou reduzir esses impactos negativos. O estudo listou alguns desses impactos negativos e como encontrar uma solução para eles:

- Assistir a muitas entrevistas na mídia com estrelas do futebol, do pop, de cinema e outras celebridades, focando em suas vidas e festas e apresentando-as como exemplos para as crianças seguirem. O estudo sugere que os pais devem conscientizar a criança sobre o exemplo do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e encorajar a criança a tomá-lo como um exemplo a ser seguido, apresentando a Sirah



(biografia) do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) em uma história com a qual a criança possa se conectar.

- A criança memorizar os nomes dos personagens de desenhos animados e pedir para se vestir como eles. A solução para isso é encorajar a criança a imitar a maneira como o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e os Companheiros (que Allah esteja satisfeito com eles) e outros heróis históricos dos muçulmanos viveram.
- A criança aceitar prontamente ideias que não estão de acordo com nossas crenças. A solução recomendada pelo estudo é fortalecer a imunidade espiritual da criança, ensinando-lhe o Livro de Allah e encorajando-a a passar tempo estudando-o. E se esforçar para conectar a criança ao Alcorão em todos os aspectos da vida.
- Minar o orgulho da criança em ser muçulmana; isso ocorre porque a criança não é criada para amar o Islam e não é informada sobre o quão grandioso é ser muçulmano. A solução para esse problema é destacar continuamente os méritos do Islam, aproveitando ao máximo as ocasiões especiais para fazer isso e comparando o Islam a outras religiões. Devemos sentir um senso de responsabilidade, ser sinceros e verdadeiros ao cumprir a confiança que nos é exigida.”

E Allah sabe mais.